

Operação em SP prende 233 agressores de mulheres

Expectativa é de prender mais agressores nos próximos dias

A Operação Ano Novo, Vida Nova, realizada pela Polícia Civil de São Paulo contra agressores de mulheres, prendeu 233 pessoas em todo o estado, desde a noite de segunda-feira (29) até a manhã desta terça-feira (30).

Ao longo do dia, os agentes continuam cumprindo mandados expedidos pela Justiça. Os alvos são envolvidos em crimes de violência doméstica e familiar contra mulheres.

“Estamos com 233 pessoas presas, mas esse número vai subir, tem gente ainda mandando informações e viaturas chegando de todo o estado”, disse o secretário da Segurança Pública do estado, Osvaldo Nico Gonçalves, em coletiva de imprensa, nesta manhã.

De acordo com o secretário, a operação envolve quase 1,5 mil policiais e 450 viaturas: “Nós não vamos dar trégua, a defesa da mulher é prioridade da minha gestão”, acrescentou Gonçalves.

A ação é coordenada com a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo e a Secretaria de Políticas para a Mulher.

“Um homem preso significa uma mulher salva, uma família salva”, disse a secretária de Políticas para a Mulher, Adriana Líporoni.

Até outubro, a Polícia Civil havia prendido 11 mil agressores de mulheres. “Com essas operações de novembro e dezembro, vai chegar nos 13 mil”, informou Adriana.



Os alvos são envolvidos em crimes de violência doméstica e familiar contra mulheres

“Essa operação tem grande valia e resultado porque, quando nós tiramos de circulação um condenado por crime contra honra, injúria, calúnia ou uma via de fato, estamos tirando de circulação um possível autor de um crime mais grave”, disse a delegada Cristiane Braga, coordenadora das Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), que estão atuando diretamente na operação.

Além das DDMs, a operação envolve todos os departamentos de Polícia Judiciária do Interior e todas as seccionais do Departamento de Polícia Judiciária da Capital.

“É importante que as vítimas

confiem na polícia, na Secretaria de Segurança e no Judiciário, e denunciem os casos. Assim nós poderemos tomar atitudes mais contundentes e enfrentar de uma forma eficaz a violência contra a mulher”, acrescentou Cristiane.

O crime de feminicídio se caracteriza pelo homicídio de uma mulher cometido em razão do seu gênero, caracterizado por violência doméstica e familiar, menosprezo ou discriminação contra a condição feminina.

É considerado a expressão máxima da violência de gênero e ocorre frequentemente como desfecho de um histórico de agressões, podendo ser motivado

por ódio, inferiorização ou sentimento de posse sobre a vítima.

No Brasil, é considerado um crime hediondo e, quando tipificado como qualificador do homicídio, a pena é de reclusão de 12 a 30 anos.

A operação ocorre em um contexto de aumento dos casos de feminicídios na capital. Em 2025, a cidade registrou o maior número para um ano desde que a série histórica foi iniciada, em abril de 2015.

No final de novembro, houve grande repercussão do atropelamento de Tainara Souza Santos, que foi arrastada, presa no veículo, por cerca de um quilômetro na Marginal Tietê.

Implantação do Aeroporto das Montanhas Capixabas

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço anunciaram nesta terça-feira (30), em solenidade no Palácio Anchieta, em Vitória, o lançamento do edital de licitação para as obras de implantação do Aeroporto das Montanhas Capixabas, que estará localizado em Venda Nova do Imigrante. O projeto é considerado estratégico para ampliar a conectividade aérea, fortalecer o turismo e impulsionar o desenvolvimento econômico da região.

Casagrande apontou os diversos investimentos em infraestrutura feitos pelo Governo do Estado, que fortalecem o turismo e o desenvolvimento econômico do Espírito Santo. “Estamos terminando o ano de 2025 do mesmo jeito que iniciamos, com muitos anúncios de investimentos. E vamos iniciar 2026 a todo vapor, mas com muita responsabilidade para darmos sequência ao trabalho que estamos fazendo. E se mantivermos esse ritmo e acelerarmos ainda mais, o Espírito Santo vai voar ainda mais alto do que tem voado.

Estamos fazendo diversas obras que são relacionadas ao turismo, como implantação de estradas, pavimentação de estradas rurais, infraestrutura de orlas e complexos de lazer. Esse aeroporto regional será um potencializador do nosso turismo na região de montanhas. Um investimento sonhado por muita gente e que hoje damos o primeiro passo, como lançamento do edital e, muito em breve, vamos iniciar as obras. Que nosso 2026 possa ser ainda melhor do que o ano que está terminando.”

O vice-governador Ricardo Ferraço ressaltou a importância do investimento e a posição de destaque que o Estado vem alcançando no país. “O dia de ontem foi dedicado a entregas e novos investimentos em municípios do Norte capixaba e hoje o foco está na região serrana. Tivemos um 2025 muito exitoso no Espírito Santo, ano de muito trabalho, muitos resultados e muitas conquistas. O edital publicado para a construção do aeroporto encerra uma etapa muito desafiadora, de muito diálogo, estudos, análises e transparência. Agora vamos para uma nova etapa de um empreendimento estratégico, muito aguardado.

Espírito Santo encerra 2025 com 796 homicídios e alcança menor patamar

Governo do Espírito Santo



A comparação com o ano de 2024 revela uma queda de 6,8%

Em 2025, o Espírito Santo alcançou uma marca histórica na redução dos homicídios. O estado registrou 796 homicídios dolosos, o menor patamar desde 1996, quando o dado começou a ser contabilizado. É a primeira vez, em 29 anos, que o estado termina o ano com menos de 800 assassinatos. A comparação com o ano de 2024 - até então o melhor da série histórica - revela uma queda de 6,8%, representando 58 vidas poupanas no intervalo de doze meses e demonstra que o estado vem conseguindo manter uma trajetória de queda consistente, consolidando o ano de 2025 como o melhor resultado em quase três décadas.

O governador do Estado, Renato Casagrande, comentou os resultados. “Registrados, mais

uma vez, uma redução histórica no número de homicídios no Espírito Santo. Não há motivo para comemorar enquanto vidas são perdidas, mas reconheço o resultado do trabalho do Programa Estado Presente em Defesa

da Vida, que demonstra que estamos no caminho certo. Essa redução nos homicídios reforça a responsabilidade que tenho de não medir esforços. Vou continuar investindo em inteligência, na integração entre políticas pú-

blicas e segurança e valorizando nossos profissionais.”

“O trabalho para fazer do nosso Espírito Santo um estado cada vez mais seguro segue sem trégua. Programa Estado Presente. Graças ao esforço das nossas Forças de Segurança, da maior recomposição dos efetivos das nossas polícias, dos elevados investimentos em tecnologia e de atuação integrada, encerramos 2025 com a menor taxa de homicídios dos últimos 29 anos. Segurança Pública é uma obra inacabada e seguimos firmes na luta, sem trégua à criminalidade. Com trabalho duro vamos em frente, estamos no caminho certo”, disse o vice-governador do Estado e coordenador do programa Estado Presente em Defesa da Vida, Ricardo Ferraço.